

O reflexo do Eu Sou

PINHEIRO, Jorge. *Somos a imagem de Deus*. São Paulo, AGAPE, 2001.

Resenha crítica por Élton de Oliveira Nunes*.

O livro *Somos a imagem de Deus: caminhos para o diálogo da teologia com a brasilidade* de Jorge Pinheiro é a primeira obra do autor publicada pela editora ÁGAPE. Este texto tem como objetivo editorial apresentar um diálogo da teologia protestante, clássica e contemporânea com a leitura antropológica latino-americana e especialmente brasileira. Seu autor é professor de Teologia em vários seminários no Brasil. Formado em Jornalismo, Teologia e Ciências da Religião.

Seu livro pode ser descrito como um mosaico de textos introdutórios ao estudo da Antropologia Teológica em diálogo com a brasilidade. O próprio autor declara que sua obra é o resultado de necessidades acadêmicas para a área de Teologia e elaborado a partir de discussões em sala de aula. Sua estrutura é irregular e atende ao objetivo do livro, ser uma coletânea de textos sobre o tema. Dividido em seis partes ou capítulos o livro apresenta algumas abordagens da *imago Dei* na história da Teologia e como esta se relaciona com o homem brasileiro, o mundo, a cultura e sua brasilidade. Ao final é apresentada uma lista bibliográfica extensa e variada que revela a interdisciplinaridade do tema abordado e que servirá para aprofundamento dos tópicos apresentados.

Analisando a obra de Jorge Pinheiro podemos nos certificar da necessidade deste texto. Sua apresentação e linguagem são, sem dúvida, sua maior força. A apresentação segue uma estrutura livre sobre a matéria. Existem dois eixos integradores da obra: o primeiro é a *imago Dei*, o conceito de imagem de Deus, o outro é a interdisciplinaridade entre Teologia, Sociologia, Psicologia, História e Antropologia. Esta interdisciplinaridade é aplicada em forma de diálogo para que o leitor possa vislumbrar a possibilidade de uma identidade construída a partir de uma perspectiva cristã da vida e do mundo. A linguagem do autor é clara e os textos são breves e bem escritos.

O autor, no entanto, cometeu algumas falhas. Sua introdução não nos dá uma idéia de estrutura ou mesmo de conteúdo e poderia muito bem servir como conclusão da obra. Os textos são irregulares em forma e tamanho e sua abordagem não é isenta de discussões e deixa a desejar em alguns momentos, verifique sua argumentação sobre as tendências em relação à consistência ontológica do homem e sua conclusão sobre a antropologia correta (pp. 36-38). Quanto à classificação do livro podemos recomendá-lo àqueles que desejam um texto introdutório e interdisciplinar sobre Antropologia Teológica nos níveis de Graduação e Pós Graduação em Teologia. O livro servirá também de auxílio a professores de Teologia e Antropologia, podendo ser utilizado no seu todo ou em partes como artigos separados para discussão. Recomendamos uma apresentação do autor e uma revisão da introdução do livro. O livro pode ser classificado como texto auxiliar das disciplinas de Teologia Sistemática, Antropologia Teológica e Introdução à Antropologia.

*Élton de Oliveira Nunes, Bacharel em Teologia, Pedagogia e Direito. Pós-graduado em Ciências da Educação. Mestrando em Teologia e Ciências da Religião. Coordenador Acadêmico da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, pastor Batista.